

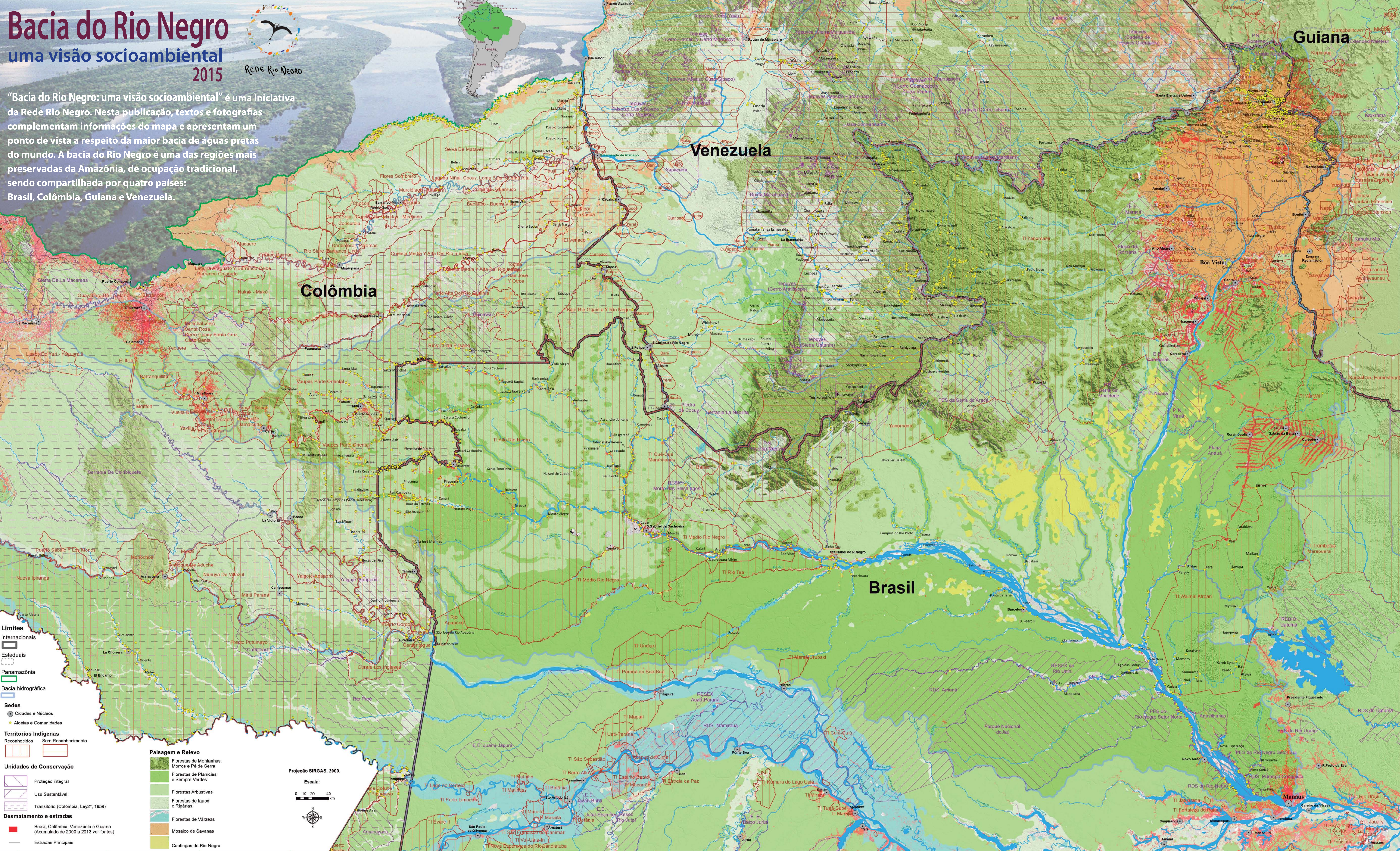
Bacia do Rio Negro

uma visão socioambiental

2015



“Bacia do Rio Negro: uma visão socioambiental” é uma iniciativa da Rede Rio Negro. Nesta publicação, textos e fotografias complementam informações do mapa e apresentam um ponto de vista a respeito da maior bacia de águas pretas do mundo. A bacia do Rio Negro é uma das regiões mais preservadas da Amazônia, de ocupação tradicional, sendo compartilhada por quatro países: Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela.



FONTE: Base cartográfica unificada do: Limite internacional, Limite estadual, Áreas Naturais Protegidas, Cidades e Núcleos, Estradas e Limite Panamazônico: RAISG (2014) Red Amazonica de Informação Socioambiental Georeferenciada (http://geoweb.raig.socioambiental.org/arquivos/); Comunidades Indígenas: Brasil: ISA/FOIRN/Instituto de Defesa do Meio Ambiente (2012); Colômbia: Fundação Casa Amazônica e Etnográfico (2013); Venezuela: Wababai/Instituto (2014); Rio Negro em tons de cinza: (http://www.arquivos.com/CS/RedeRioNegro/World_Shaded_RioNegroMap) • Desmatamento: Brasil (2000 a 2013): ISA/AMAZONIA; Colômbia (2000 a 2013): GAIN; Venezuela (2000 a 2010): Provia/IC) e Guiana (2005-2013) no âmbito das RAISG (2014) • Paisagens, baseadas e simplificadas a partir de: http://dx.doi.org/10.1186/1809-2817-158-2

Mapa elaborado pelo Laboratório de Geoprocessamento do ISA em dezembro de 2014.

- 45 povos indígenas • 120 paisagens • dois dos maiores arquipélagos fluviais do mundo: Mariuá e Anavilhanas • 450 espécies de peixes identificados – 40 delas endêmicas
- os maiores picos do Brasil: Pico da Neblina (2.994 m); 31 de Março (2.973 m) e Monte Roraima (2.810 m) • Mosaico do Baixo Rio Negro com 11 Unidades de Conservação e 7.329.220 ha • dois patrimônios da cultura brasileira: Cachoeira de Iauaretê e o Sistema Agrícola Tradicional do Rio Negro
- menos de 1% de desmatamento acumulado de 2000 a 2013.



